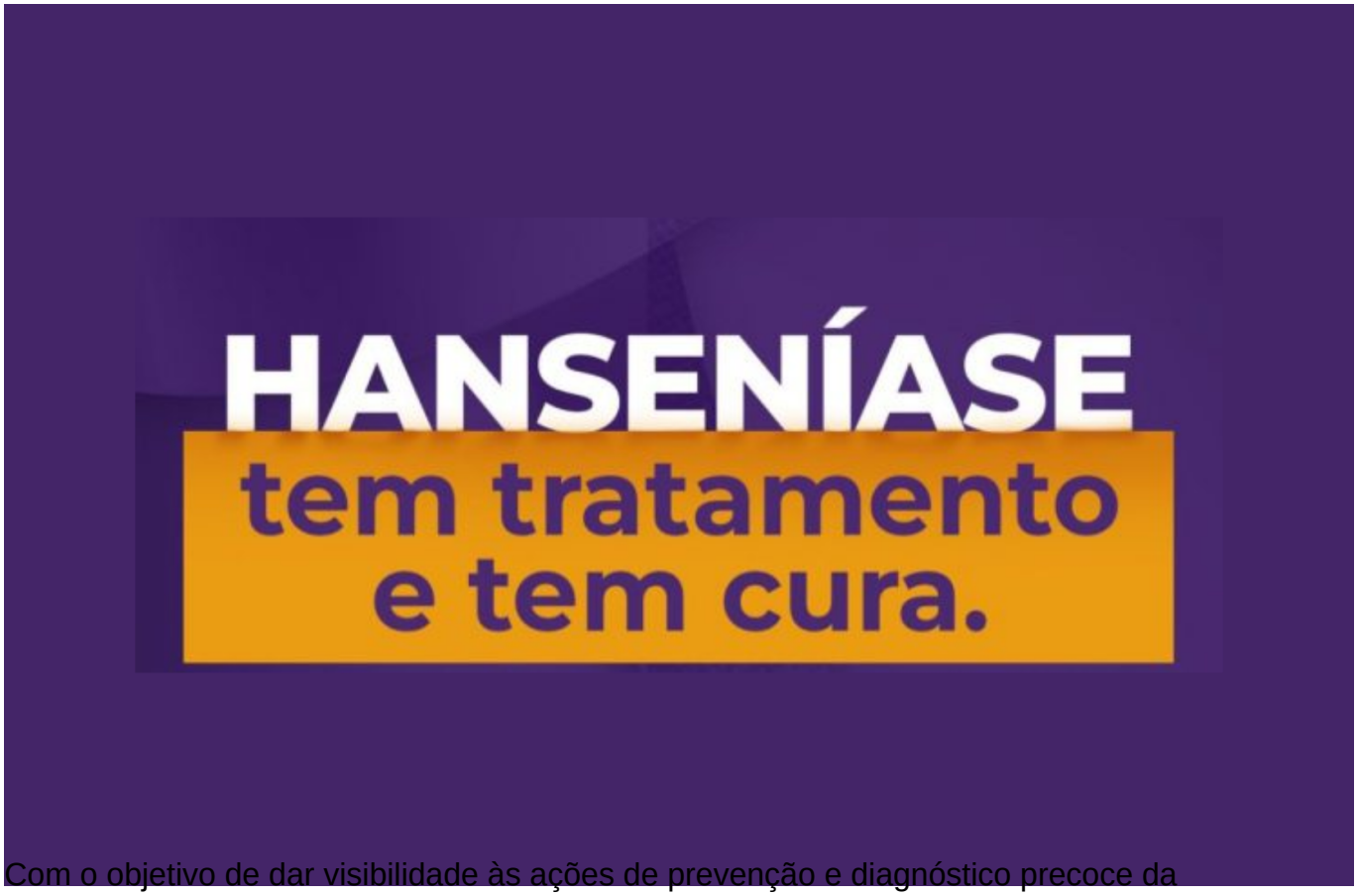
Secretaria de Saúde realiza campanha "Janeiro Roxo" para prevenção e diagnóstico precoce da hanseníase

Date : 05-01-2026



Com o objetivo de dar visibilidade às ações de prevenção e diagnóstico precoce da hanseníase, além de combater preconceitos com a divulgação de informações sobre a doença, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), realiza, de 7 de janeiro a 28 de fevereiro, a campanha “Janeiro Roxo”. A iniciativa destaca a importância da prevenção, que inclui a identificação e o tratamento precoce dos casos, medida fundamental para interromper a transmissão.

A hanseníase é uma doença causada pela bactéria Mycobacterium leprae, que possui controle e cura, com tratamento oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode levar a deficiências físicas (incapacidades motoras) permanentes e à exclusão social.

Em Vitória da Conquista, a Secretaria Municipal de Saúde oferece atendimento especializado aos pacientes com hanseníase no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, serviço de referência que conta com equipe multiprofissional formada por dermatologista, fisioterapeuta, enfermeiros, farmacêutico e assistente social. O Centro está localizado na Praça João Gonçalves, S/N – Centro (ao lado do CAAV), funcionando de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h.

Nos últimos cinco anos, foram identificados 138 casos de hanseníase no município, dos quais, aproximadamente 50% apresentaram algum grau de incapacidade física em decorrência do diagnóstico tardio, o que aponta a fragilidade na suspeição da doença no estágio inicial da doença.

A programação da campanha inclui atividades de educação em saúde com participação popular, abordagens aos usuários nas salas de espera no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária e das unidades básicas de saúde, rodas de conversa com profissionais das Unidades Hospitalares, UPA, Unidades Prisionais e equipe do Consultório na Rua, formação educativa para trabalhadores da Atenção Primária à Saúde e profissionais especialistas em Dermatologia, tanto da rede pública quanto privada, entre outras ações voltadas ao enfrentamento da doença.

Cronograma

- 07 a 09/01; 12 a 16/01; 19 a 23/01; 26 a 30/01 – Sala de espera no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária;
- 14/01/2026 – Promoção de saúde para os pacientes e familiares convidados no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária;
- 12, 13, 19 e 20/01/2026 - sala de espera nas unidades de horário estendido: Régis Pacheco e Admário Silva;
- 19 a 23/01 e 26 a 30/01 – Sala de espera com orientações e panfletagem sobre hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana.
- 25/01/2026 – Orientações e panfletagem na Feira do bairro Brasil, das 9h às 11h – abordagem e orientações sobre a hanseníase.

Sinais e sintomas mais comuns da hanseníase

- Manchas brancas, avermelhadas ou amarronzadas com alteração de sensibilidade (calor, frio, dor ou toque).
- Espessamento de nervos periféricos, resultando em alterações motoras ou autonômicas.
- Áreas com redução de pelos e suor.
- Formigamentos, fisgadas e diminuição da força muscular, sobretudo nas extremidades.
- Nódulos dolorosos em casos mais avançados.
- A transmissão ocorre pelas vias aéreas superiores (espirro, tosse ou fala), principalmente após contato prolongado com pessoas não tratadas na forma contagiosa (multibacilar).
- É importante destacar que durante o tratamento a pessoa com hanseníase não transmite mais a doença. A pessoa deve manter em seu convívio familiar e social.
- O diagnóstico é clínico, realizado por meio de avaliação dermatológica e neurológica. O SUS disponibiliza tratamento gratuito com poliquimioterapia (rifampicina, dapsona e clofazimina), com duração de seis a doze meses, de acordo com a forma clínica. A transmissão é interrompida nos primeiros dias de tratamento.

HANSENÍASE
tem tratamento
e tem cura.
Quanto mais você sabe,
mais você se protege!

O que é
hanseníase?
A hanseníase é uma doença infecciosa
causada pelo bacilo de Hansen.
Ela tem tratamento e tem cura, e
quanto mais cedo for identificada,
menores são os riscos de sequelas.

Sinais que merecem atenção
Manchas claras ou avermelhadas na pele;
Ressecamento, perda de pelos e baixa sensibilidade ao toque, dor, frio ou calor;
Perda de força muscular em mãos, pés ou face;
Alterações nos nervos: formigamento, choques, fisgadas, agulhadas, dor ou inchaço nos braços e pernas.
Percebeu algum desses sinais?
Procure atendimento.

Transmissão:
Mitos e Verdades
A transmissão ocorre pelo contato próximo e prolongado com pessoas doentes sem tratamento, por meio da fala, tosse ou espirro.
Não transmite ao abraçar, beijar, apertar mãos ou compartilhar copos, talheres, pratos, roupas ou outros objetos.
Com tratamento, a pessoa deixa de transmitir a doença rapidamente.

Diagnóstico
O diagnóstico é clínico, realizado por profissional de saúde, e pode incluir a observação de sinais e sintomas, além de exames como:
• Baciloscopia
• Biópsia de lesão de pele
• Ultrassom de nervos periféricos
• Eletroneuromiografia
• PCR e sorologia
Quanto mais cedo a hanseníase for diagnóstica, melhor a resposta ao tratamento.

O tratamento é gratuito pelo SUS
Ele inclui o uso de medicamentos de ingestão via oral por 6 meses a 1 ano, dependendo da forma da doença.
Iniciar o tratamento cedo reduz o risco de sequelas e interrompe a transmissão.

Onde buscar atendimento?
O Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária é o serviço de referência em dermatologia responsável por acolher qualquer pessoa com suspeita de hanseníase.
Rua Sinhazinha Santos, ao lado do CAAV
Se a doença for confirmada, o paciente inicia o tratamento imediatamente.

Vigilância de contatos
Quem teve contato com uma pessoa com hanseníase precisa ser avaliado(a) clinicamente. Isso faz parte da vigilância e permite o diagnóstico rápido, prevenindo complicações.
Procure a unidade de saúde mais próxima!